Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

MAL-ESTAR, MAL-ESTAR DOCENTE E MAL-ESTAR DOCENTE UNIVERSITÁRIO: APONTAMENTOS TEÓRICOS COM VISTAS À COMPREENSÃO DA DIVERSIDADE DE CONFIGURAÇÕES E SENTIDOS

MARIA JOSÉ PEREIRA DE OLIVEIRA DIAS, JOSÉ MARIA BALDINO
mjpgoster@gmail.com

Objetivo: Contextualizar e problematizar as referências bibliográficas acerca do Mal-Estar e Mal-Estar Docente, com foco no Mal-Estar Docente Universitário, para desvelar/explicitar sua configuração e sentidos na contemporaneidade. **Método:** Esta pesquisa base de uma dissertação de mestrado em educação na PUC Goiás,tratou-se de um estudo qualitativo de natureza teórico- bibliográfico, com o tratamento dos dados e informações quanti-qualitativos. A perspectiva investigativa foi orientada pelo método dialético, fecundo em possibilidades de apreensão científica de múltiplos olhares interpretativos considerando os diversos sintomas ou sinais do Mal-Estar Docente como expressões de conjunturas sociais e culturais contraditórias as quais insistem na ofensiva para desvalorizar o Professor, transformando-o em instrumento de avaliação e manobra de um sistema ideológico de julgamentos cujas raízes têm dimensões institucionais e coletivas. **Resultados:** As contribuições teóricas advindas de Weber (1964-1920), Freud (2006), Déjours (1992), Birman (1999), Zaragoza (1999), Benedito et al. (1995) e Trein e Rodrigues (2011) contribuíram para a construção de um universo significativo de interpretações que se cruzam , entrecruzam e aproximam-se no esforço de uma conceptualização do Mal-Estar, Mal-Estar Docente e Mal-Estar Docente Universitário. Vale ressaltar que os quatros primeiros autores – Weber (1864-1920), Freud (2006), Déjours (1992) e Birman (1999) –direcionam os seus pensamentos para a questão estritamente relacionada ao Mal-Estar Social, centrado num quadro complexo das desilusões pelo reflexo e enfrentamentos, da infelicidade do homem perante os doloridos calos que a sociedade produz, causando-lhe angústias e depressões graves. **Conclusão:** Que esta pesquisa possa contribuir para discussões fundamentais, mas contraditoriamente pouco abordadas atualmente para o aprimoramento, extensão dos debates e melhoramento das condições do trabalho do Professor Universitário, indispensáveis para o seu reconhecimento de sua condição de Humano e Profissional.

Palavras-chave: Mal-Estar Docente Universitário. Precarização. Ansiedade e Sofrimento. . .